



Pulverização de fungicidas consegue conter doença da cana



A podridão abacaxi diminui a produtividade da cana

A podridão abacaxi é uma doença causada por um fungo que ataca a cana-de-açúcar nas épocas do ano com baixa temperatura e baixa umidade através de ferimentos nos colmos, parte que usamos para o plantio, reduzindo a germinação. Ela recebe esse nome porque causa o efeito de podridão na cana, exalando um odor de abacaxi. O engenheiro Roberto Chapola avaliou, em seu mestrado, a eficiência de vários fungicidas utilizados no controle desta doença e o método de aplicação dos mesmos, chegando a conclusões positivas.

Intitulado *Controle da podridão abacaxi da cana-de-açúcar por meio da pulverização de fungicidas em mudas no sulco de plantio*, o estudo foi realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, sob orientação de Nelson Sidnei Massola Júnior, e avaliou diferentes fungicidas e o método de aplicação por pulverização, que se adapta ao plantio mecanizado da cana, que vem crescendo e substituindo o manual.

Chapola analisou os fungicidas Azoxistrobina+Ciproconazol, Azoxistrobina Fluodioxonil+Metalaxil- M; Propiconazol; Piraclostrobina, Piraclostrobina+Epoxiconazol e Carboxina + Tiram (nomes dos ingredientes ativos), todos aplicados por pulverização. Esta técnica se mostrou adequada para a aplicação de qualquer produto químico e pode ser facilmente adaptada ao plantio mecanizado. A pulverização, além de utilizar menor quantidade de agrotóxico, também reduz o contato humano com o produto em comparação à imersão, método utilizado anteriormente para aplicação dos fungicidas, que consiste no corte do pedaço que será plantado e seu mergulho no produto químico. Já em relação à eficiência dos fungicidas, apenas o composto de Carboxina + Tiram não foi efetivo em controlar a podridão abacaxi, embora seja comercializado com esse fim.

O pesquisador fez os testes em plantações no campo e em casas de vegetação (estufas), que simulavam as condições do ambiente natural. Nas estufas a plantação foi feita em bandejas e a coleta levou 45 dias, avaliando-se apenas a brotação da cana após a aplicação dos produtos e a severidade da doença. Já no campo, avaliou-se a brotação da planta e a produtividade de cada método. A coleta de resultados nesse ambiente respeitou o ciclo natural da cultura e levou de 13 a 14 meses para ser feita.



O plantio manual deve ser substituído pelo mecanizado

Importância Nacional

A eficiência da maioria dos fungicidas e especialmente do método da pulverização surpreendeu até mesmo o engenheiro, que diz que não esperava resultados tão positivos. “Vai ser muito útil para as usinas, que agora com o plantio mecanizado conseguem produzir cana o ano todo”. O controle da podridão abacaxi com aplicação de fungicidas pelo método da pulverização é um método recente, assim como o próprio cultivo mecânico, que está crescendo. O cultivo da cana é uma atividade que apresenta graves problemas sociais e que por isso exige fiscalização. Com o aumento dela, o cultivo manual tende a acabar, abrindo espaço para as máquinas.

A pesquisa de Chapola dá meios de melhorar a produtividade da plantação, isto é, de aumentar a produção sem aumentar o espaço plantado, sendo este um dos grandes desafios da agricultura no Brasil. O pesquisador pondera que “a cana é uma cultura de grande importância nacional, com grande geração de trabalho e renda, e essa importância só tende a crescer. Deste modo, qualquer pesquisa que venha auxiliar este cultivo, é válida e útil”.

Mais informações: (19) 3543-2612; chapola@usp.br